

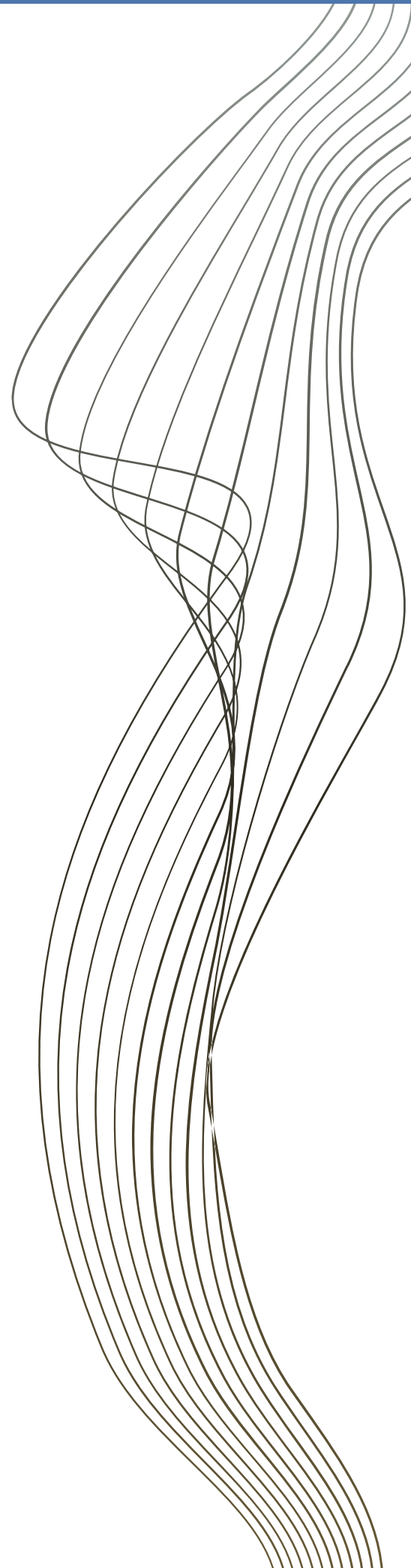
Cultivo do Camarão-da-amazônia

RESULTADOS E INOVAÇÕES



Sumário

- 01** Apresentação
- 02** Características do Cultivo
- 03** Larvicultura
- 04** Estágios Larvais
- 05** Tanques e Estrutura Física
- 06** Fase de Berçário
- 07** Crescimento Final / Engorda
- 08** Morfotipos de Machos
- 09** Sustentabilidade e Efluentes
- 10** Comercialização e Mercado
- 11** Indicadores Econômicos
- 12** Conclusão



Apresentação



Esta cartilha reúne os principais resultados obtidos nos últimos anos pela Rede Camarão-da-amazônia sobre o cultivo do *Macrobrachium amazonicum*, conhecido como camarão-da-amazônia. A proposta é facilitar a transferência de conhecimento para produtores, técnicos e estudantes interessados na aquicultura sustentável de espécies nativas.



Características de cultivo

O *M. amazonicum* é uma espécie rústica, politrófica e resistente a doenças. Pode ser cultivado com tecnologias já conhecidas da aquicultura tradicional. Os plantéis de reprodutores são facilmente mantidos em viveiros ou tanques internos com densidade de 40–50 camarões/m², alimentados com ração comercial.

Larvicultura

A larvicultura é feita em tanques internos, em sistema aberto ou de recirculação. A espécie apresenta nove estágios larvais (Zoea I a IX), sendo os três últimos considerados decapodítos.



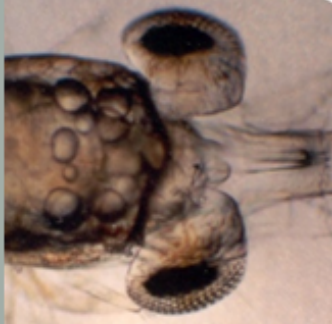
As pós-larvas apresentam comportamento bentônico e podem ser transferidas para água doce quando atingem esse estágio.

- **Alimentação**
náuplios de Artemia ao longo de todo o cultivo e dieta inerte (creme de ovos) a partir de Zoea V.
- **Salinidade**
entre 10 e 12
- **Produtividade**
até 80 pós-larvas/L
- **Temperatura recomendada**
30°C
- **Densidade**
até 140 larvas/L
- **Recomendações**
tanques de cor preta e iluminação branca

Estágios Larvais



Zoea I
Olhos sésseis



Zoea II
Olhos pendunculados



Zoea III
Surgimento dos Urópodos



Zoea IV
Urópodos com Endopodito e exopodito



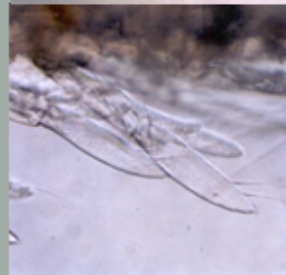
Zoea V
surgimento dos pleópodos



Zoea VI
Pleópodos birremes



Zoea VII
Pleópodos birremes bem desenvolvidos

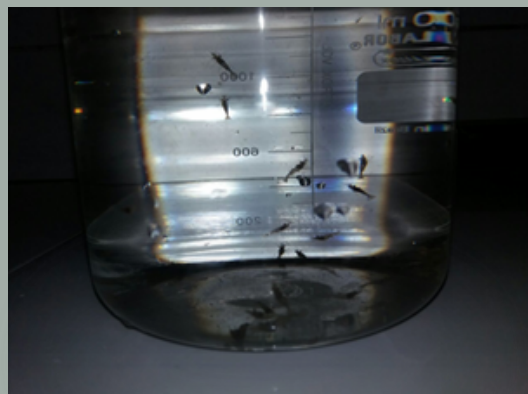


Zoea VIII
Cerdas nos pleópodos



Zoea IX
Surgimento de dentes no rostro

Pós-larvas : Apresentam dentes ventrais e dorsais no rostro e comportamento bentônico.



Estrutura dos Tanques

Foram testadas diferentes capacidades de tanques:

01 Tanques experimentais de larvicultura 130 L e 500 L.

02 Tanques de larvicultura, produção comercial de 2000 L.



Berçário

A fase de berçário é opcional, podendo ser desenvolvida em tanques internos com controle da temperatura, alimento, resíduos e outros parâmetros.

- **Densidade:** 10–15 pós-larvas/L.
- **Produtividade:** acima de 13 juvenis/L com 0,2 g em 15–30 dias.

01



02



Crescimento final

A fase de engorda ou crescimento final pode ser realizada em viveiros de fundo natural, cercados e provavelmente em tanques-rede

Parâmetros

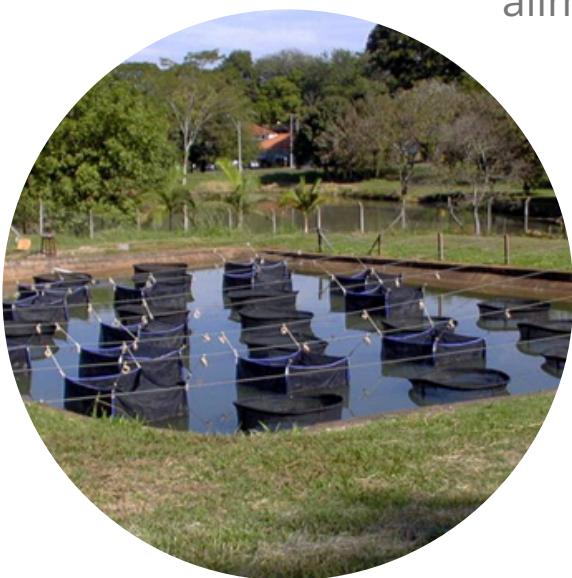
- **Densidade:** 80-100 PL/m²
- **Produtividade:** >5.000 kg/ha/ano
- **Sobrevivência:** ~70%

O crescimento é heterogêneo devido à presença de quatro morfotipos de machos: **TC, CC, GC1 e GC2.**

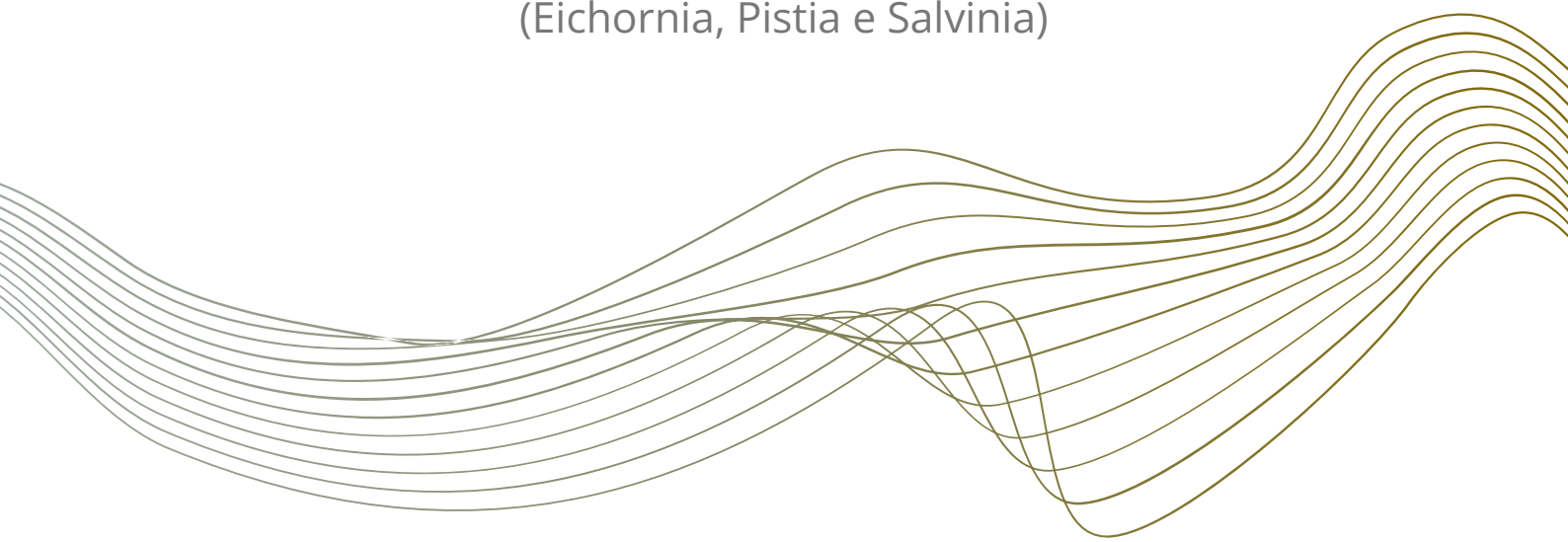


Cultivo em tanques-redes e cercados

A produção média do cultivo do *Macrobrachium amazonicum* varia entre 2 a 3 toneladas por hectare por safra, com ciclos de aproximadamente 6 a 7 meses. Os camarões atingem um peso médio de 7 a 8 gramas ao final da engorda, dependendo das condições de manejo e alimentação.



Efluentes apresentam baixo impacto ambiental e podem ser reciclados utilizando-se macrófitas aquáticas (Eichornia, Pistia e Salvinia)



Consumo e Comercialização

O *Macrobrachium amazonicum* apresenta excelente aceitação no mercado, sendo consumido em diversas regiões do Brasil. Além do uso para consumo humano, a espécie também é comercializada como isca viva na pesca esportiva e como organismo ornamental em aquários. Diversas receitas foram desenvolvidas a partir dessa espécie, aproveitando integralmente sua estrutura e valorizando seu sabor característico.



Indicadores Econômicos

Preço de Equilíbrio (Break Even):

- Fase larval: R\$ 14,00 / 1.000 PL
- Engorda: R\$ 11,00 / kg

Mercado e Retorno:

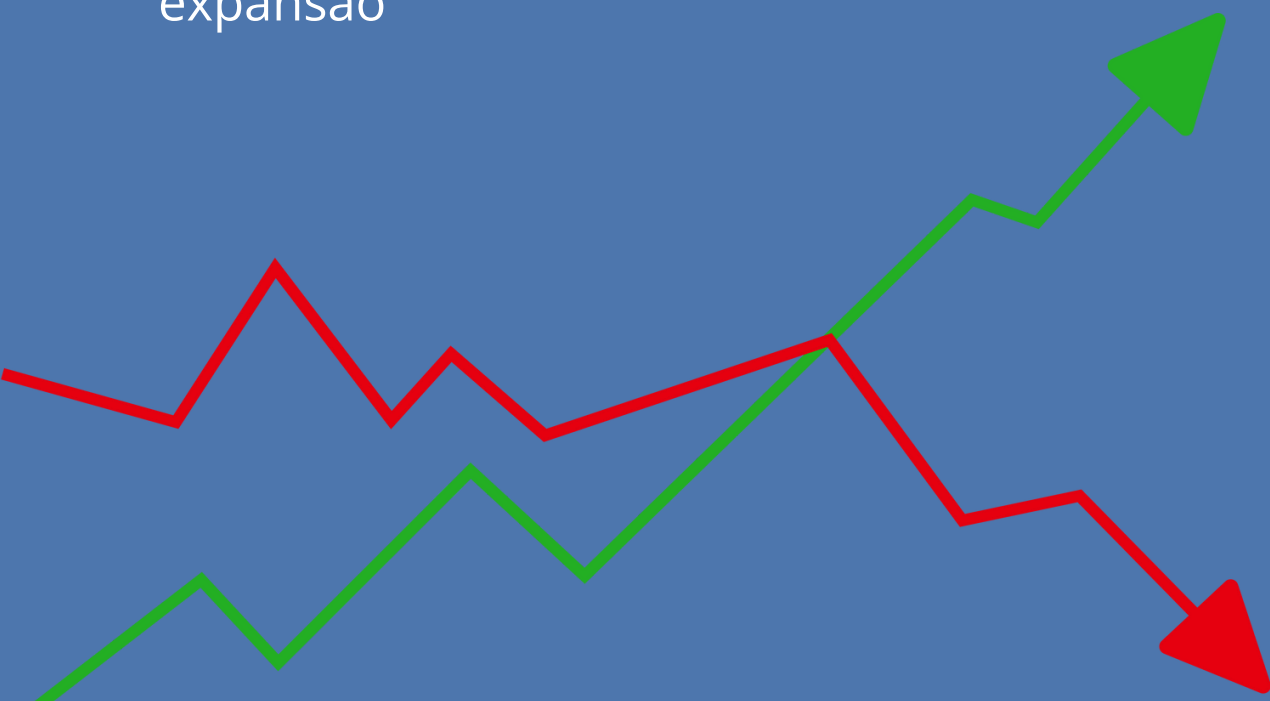
1. Consumo humano

- **Rentabilidade:** ~12% ao ano
- **Retorno:** 7 anos

2. Isca viva

- **Rentabilidade:** ~90% ao ano
- **Retorno:** < 2 anos

3. Ornamental: potencial em expansão



Considerações finais

A Rede Camarão-da-Amazônia desenvolve tecnologias aplicáveis à produção intensiva e sustentável do *M. amazonicum*, fortalecendo a aquicultura regional. A adoção das práticas descritas nesta cartilha pode elevar a produtividade e a rentabilidade do cultivo com responsabilidade ambiental.

